

Número 3, 1955: Rudolf Schroeder, "Temperatur und Niederschlag in Brasilien"; Erich Arnold von Bugenhagen, "Die Duerre im Nordosten"; Aroldo de Azevedo, "São Paulo, Stadt des dynamischen Wachstums" (trad. Rudolf Peschke); Hans Schnitzlein, "Deutsch-brasilianischer Handelsaustausch"; Karl Heinrich Oberacker, "Das Werden der brasilianischen Nation"; Rudolf Peschke, "Die Revolution der Farrapen und ihre Einwirkung auf die deutsche Kolonisation"; João Cruz Costa, "Der Positivismus in der Geschichte Brasiliens" (trad. Erich Arnold von Bugenhagen); Antônio Cândido, "Soziologische Betrachtungen ueber die moderne Literatur Brasiliens" (trad. Anatol H. Rosenfeld); P. Guilherme Saake, S. V. D., "Vierzig Jahre Japanerkolonie Registro"; Anatol H. Rosenfeld, "Macumba"; Maria Isaura P. de Queiroz, "Die Gesellschaftsorganisation der Timbira" (trad. Ulrich Gogarten); Egon Schaden, "Der Paradiesmythos im Leben der Guarani-Indianer"; Karl Fouquet, "Deutsch-brasilianische Bibliographie".

Difícil se nos torna destacar tal ou qual dentre estes trabalhos, dado que uma das características dos *Staden Jahrbuecher* é a harmonia do nível de suas colaborações. Gostariamos, porém, de chamar a atenção dos leitores para a bibliografia teuto-brasileira organizada pelo Dr. Karl Fouquet, instrumento de trabalho em breve destinado a ser indispensável a muito pesquisador de assuntos brasileiros.

PEDRO MOACYR CAMPOS

*
* *

NOTICIÁRIO.

O PROFESSOR JEAN GAGÉ.

Divulgamos com grande satisfação que segundo notícias recentemente chegadas da Europa foi o professor Jean Gagé eleito para o "Collège de France".

Antigo professor da Universidade do Estrasburgo, o professor Jean Gagé regiu na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo os cursos de História Geral, de 1938 a 1941, e os cursos de História Moderna e Contemporânea de 1941 a 1946. Durante todos aqueles anos, além de sua atividade exclusivamente didática, promoveu conferências, realizou pesquisas e foi um dos fundadores da Sociedade de Estudos Históricos e dos mais ardorosos de seus propugnadores na sua fase inicial. Regressando para a França em 1946, não se desligou todavia da Faculdade que tanto ficara devendo a seus esforços e, além de acompanhar com particular interesse o seu desenvolvimento, continuou a contribuir valiosamente para esse mesmo desenvolvimento na qualidade de colaborador da *Revista de História*. Dessa forma o professor Jean Gagé conta entre nós numerosos amigos e ex-alunos para os quais com certeza esta notícia será particularmente grata.

E. SIMÕES DE PAULA